

## Ata da III. Reunião dos Coordenadores Nacionais de Luta contra a SIDA da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP

### Introdução:

Na seqüência da III Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Maputo (Moçambique), foi elaborada e assinada a Declaração sobre o VIH/SIDA que tem servido de orientação base para os lineamentos de iniciativas relacionadas com a temática em todos os países da CPLP.

Nessa perspectiva, foi elaborado, pelo Secretariado Executivo, o projeto Programa de apoio à Luta contra DST/HIV/SIDA nos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Pretendendo viabilizar esse projeto, o Secretariado Executivo junto à Coordenação Nacional de DST/AIDS do Ministério da Saúde do Brasil organizou a Oficina de Trabalho, em Brasília, durante os dias de 10 a 12 de dezembro de 2001, onde estiveram representantes de todos os Estados Membros, através das Coordenações Nacionais de Luta contra a SIDA.

A Reunião visou os seguintes **objetivos**:

1. Pactuar, entre os Estados membros da CPLP e os organismos internacionais, o papel e as atribuições da CPLP, no âmbito das estratégias de combate à SIDA.
2. Definir as prioridades e principais estratégias das ações em SIDA, entre os Estados membros da CPLP.
3. Redefinir, a partir de pré-projeto existente, um plano de ação em SIDA para os Estados membros da CPLP.


### Participantes:

#### Angola

1. Ducelina da Conceição Figueiredo da Silva Serrano, Coordenadora, Programa
2. Marcela Eunice Ferreira Gaspar do Nascimento da Silva, responsável pela Área da Informação, Educação e Comunicação, Programa

#### Brasil

3. Paulo Roberto Teixeira, Coordenador da Coordenação Nacional de DST/AIDS.
4. Alexandre Grangeiro, Coordenador Adjunto da Coordenação Nacional de DST/AIDS.
5. Rosemeire Munhoz, responsável pela Assessoria de Cooperação Internacional, CN DST/AIDS
6. Luiza de Paiva, consultora, Assessoria de Cooperação Internacional, CN DST/Aids

 Paulo Roberto Teixeira  
Coordenador Nacional de DST/AIDS









7. Paulo Guilherme Ribeiro Meireles, consultor, Assessoria de Cooperação Internacional, CN DST/Aids
8. Marta Fenley Azenha, consultora, Assessoria de Planejamento Estratégico, CN DST/Aids
9. Cristina Alvim Castello Branco, assessora, Unidade de Treinamento, CN DST/Aids

#### Cabo Verde

10. Conceição Carvalho, Diretora Geral de Saúde
11. Belmira Miranda, membro da Equipe Nacional do Plano Estratégico 2002/6

#### Guiné-Bissau

12. Paulo Mendes, Programa Nacional de Luta Conta a SIDA, Ministério da Saúde Pública
13. Inácio Carvalho de Alvarenga, Diretor Adjunto e Interino do Programa Nacional de Luta Conta a SIDA, Ministério da Saúde Pública

#### Moçambique

14. Cesário A Suege, Assessor Clínico de Doenças de Transmissão Sexual, Ministério da Saúde.

#### Portugal

15. Fernando Aires Ventura, Coordenador da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA (CNLCS).
16. Ana Filgueiras, Responsável pela Área de SIDA, Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento
17. Heitor Costa, CNLCS
18. Paula Vasconcelos, médica de Saúde Pública, Direcção Geral da Saúde

#### Timor Leste

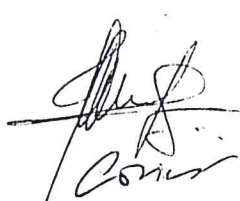
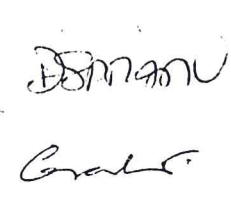
20. Nídia Maria Madeira de Oliveira, assessora do Ministério da Saúde para assuntos de DST/HIV-Aids.
21. Isabel Exposto, co-presidente do Grupo de Trabalho sobre DST/HIV-Aids do Ministério da Saúde.

#### CPLP

22. Dulce Maria Pereira, secretária executiva
23. Jovelina Imperial, assessora para os assuntos Económicos e Cooperação

#### UNAIDS

24. Rosemary Barber-Madden, presidente do GT/UNAIDS
25. Telva Barros, conselheira do UNAIDS para o Brasil, UNAIDS
26. Naiara Costa, assistente

 Dulce Maria Pereira  
 Jovelina Imperial





 Fernando Aires Ventura  




27. Janice Silva, estagiária

UNESCO

28. Cristina Raposo, oficial de Projetos de Educação e Saúde

## Resultados

A. Quanto ao **papel** da CPLP na construção de uma resposta para o controle da epidemia de SIDA, para o conjunto dos seus Estados membros, foi deliberado em plenária, no dia 12 de dezembro, os seguintes acordos:

### 1. Político


- 1.1. Promover a inclusão da atenção a SIDA nas agendas políticas e programáticas dos Estados Membros.
- 1.2. Apoiar os Programas Nacionais na sensibilização das lideranças, incluindo as religiosas para a atenção a SIDA
- 1.3 Promover a articulação política, inter-institucional, inter-agencial e inter-governamental
- 1.4 Mobilizar os organismos internacionais no sentido de promover uma atuação mais concertada e efetiva em favor dos Estados Membros da CPLP.
- 1.5 Contribuir para a definição dos papéis e responsabilidades inerentes às instituições voltadas à cooperação

### 2. Articulador técnico

- 2.1. Facilitar e promover a cooperação bilateral e multilateral entre os Estados Membros.
- 2.2 Criar um banco de consultores que possa responder às necessidades dos termos de referência elaborados pelos Estados Membros (vide experiência Brasil)
- 2.3 Facilitar e fomentar a capacitação profissional nos diversos setores de formação científica e tecnológica
- 2.4 Facilitar e fomentar estudos e trocas de experiências entre os Estados Membros.

### 3. Mobilizador de recursos

- 3.1. Angariar fundos que garantam a execução de ações sustentáveis de controle das IST/VIH/SIDA consensuados entre os Estados Membros.

  
Cristina Raposo



  
Chega Bem

3.2. Mobilizar recursos para reforçar o Fundo Especial.

#### 4. Facilitador do acesso aos medicamentos

4.1. Fortalecer a capacidade dos governos para promover o acesso aos ARV dos Estados Membros, priorizando, a curto prazo, a prevenção da transmissão vertical.

4.2. Negociar em articulação com organizações da sociedade civil, com empresas e indústrias farmacêuticas, incluindo as produtoras de medicamentos genéricos, preços viáveis aos Estados Membros para aquisição dos medicamentos necessários ao tratamento das IST/VIH/SIDA.

4.3. Promover a produção nacional de medicamentos incluindo ARV.

4.4. Sistematizar informações sobre preços de medicamentos através de um banco de dados, com vistas a subsidiar estudos de custo-benefício e aquisição de medicamentos.

#### 5. Informação/Comunicação

5.1. Garantir a difusão e troca de informação (técnica-científica e outras) atualizada sobre IST/VIH/SIDA, entre os Estados Membros.

5.2. Facilitar a uniformização da linguagem, em documentos oficiais, entre os Estados Membros, nas ações programáticas em atenção a IST/VIH/SIDA.

B. Quanto às **prioridades e principais estratégias** das ações em SIDA, entre os Estados membros da CPLP.

#### OBJETIVOS:

A. Reduzir a incidência da infecção pelo VIH/SIDA;


B. Aumentar o número de pessoas que conhecem o seu estatuto serológico face à infecção pelo VIH;

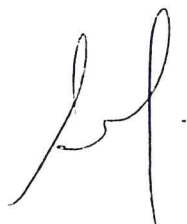
C. Reduzir a morbi-mortalidade da infecção pelo VIH/SIDA;

#### PRIORIDADES

1. Promover projectos de prevenção envolvendo as populações em situação de maior vulnerabilidade.

2. Facilitar o acesso a material preventivo (preservativos, lubrificantes, seringas etc), equipamentos de laboratório, kits de diagnóstico e reagentes, a material descartável e a material informativo, formativo e pedagógico.

 Rui Derram  
Coordenador



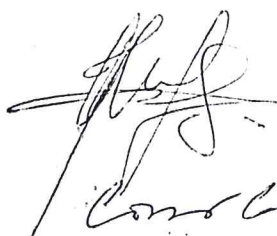

 Rui Derram  
Coordenador





3. Informação/Educação/Comunicação com maior ênfase nos grupos mais vulneráveis
4. Reforçar e apoiar a criação e o desenvolvimento de sistemas de vigilância epidemiológica e comportamental adequados que permitam fiabilidade no conhecimento da situação vigente e das tendências de evolução da epidemia.
5. Facilitar a implementação de estruturas que permitam o diagnóstico precoce de IST e VIH, com implantação de rede laboratorial de testagem sanguínea, incluindo segurança transfusional nos Bancos de Sangue.
6. Contribuir para o fortalecimento da capacidade de aconselhamento e de detecção precoce e voluntária IST's/VIH/SIDA, mediante a criação ou expansão do número de centros adequados ao atendimento e testagem.
7. Garantir e promover acesso ao tratamento das DST/IO/VIH/TB, promovendo a aderência medicamentosa.
8. Garantir e promover a aquisição de ARV/ATB a preços diferenciados.
9. Contribuir para o desenvolvimento da produção local de medicamentos destinados à profilaxia, tratamento das doenças oportunistas e ao tratamento anti-retrovírico.
9. Apoiar a criação e/ou expansão do número de unidades de saúde de referência adequadas ao diagnóstico das IST's/VIH/SIDA, incluindo infecções oportunistas, e ao seu tratamento e monitorização laboratorial.
10. Promover e desenvolver o acesso a cuidados contínuos e integrados às PVVIH, incluindo o apoio extra-hospitalar
11. Promover a assistência educativa e o apoio domiciliar às pessoas vivendo com VIH/SIDA ao nível comunitário.
12. Apoiar o desenvolvimento e fortalecimento da capacidade institucional, de gestão e de coordenação.
13. Identificar e apoiar a capacitação na área de recursos humanos, incluindo profissionais de saúde e agentes comunitários nas áreas da gestão e avaliação de programas, epidemiologia, laboratorial, clínica e terapêutica, no âmbito das IST's/VIH/SIDA.
14. Promover a avaliação de iniciativas no âmbito do projeto.
15. Promover uma política de desenvolvimento dos Direitos Humanos e de Integração Social face à discriminação e estigma associados ao VIH, particularmente em defesa dos grupos vulneráveis.
16. Estimular o desenvolvimento e participação ativa da Sociedade Civil, incluindo as PVVIH.
17. Criar mecanismos e ações que garantam o desenvolvimento de uma cooperação horizontal.

Foram discutidas e aprovadas no seu conteúdo as estratégias e plano de ação do projeto.

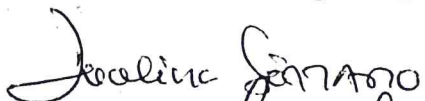
Brasília, 12 de dezembro de 2001.

 **DEBRASO**  




Ducelina da Conceição Figueiredo da Silva Serrano, Angola

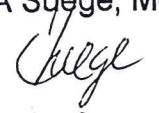


Alexandre Grangeiro, Brasil


  
Conceição Carvalho, Cabo Verde

  
Inácio Carvalho de Alvarenga, Guiné-Bissau

  
Cesário A Suege, Moçambique

  
Paula Vasconcelos, Portugal

  
Nídia Maria Madeira de Oliveira, Timor Leste

  
Dulce Maria Pereira, Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

